

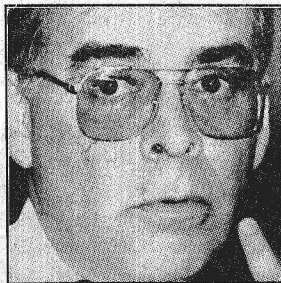
ARISTIDES: PROCESSOS.

Procurador que processar acusados em janeiro

O procurador geral da República, Aristides Junqueira, pretende processar os parlamentares acusados na CPI do Orçamento logo no início do ano. Ele esteve essa semana com o diretor da Receita Federal, Osiris Lopes

Filho, para pedir agilidade nas informações solicitadas pela Procuradoria Geral referentes às declarações de renda dos parlamentares que estão sendo investigados. Essas informações serão usadas pelos procuradores que vão ajuizar ações civis públicas para processar os parlamentares por crime de enriquecimento ilícito.

Segundo Junqueira, os procuradores vão usar as informações para a abertura de ações com base na lei 8.429, que prevê sanções a funcionários públicos por enriquecimento ilícito. Junqueira estima que em janeiro os procuradores já tenham condições de ingressar com as ações. Os parlamentares que forem processados poderão ter seus bens confiscados e até perder seus mandatos e serem proibidos de exercerem cargos pú-



Aristides Junqueira

Arquivo/AE

blicos pelo período de dez anos.

O presidente da Associação Brasileira de Defesa do Contribuinte, seccional São Paulo, advogado Roberto Gomes Caldas, está convocando a população para que participe de um

abaixo-assinado a ser encaminhado à Justiça, solicitando a devolução do dinheiro público desviado pelos corruptos. "Para que o dinheiro desviado seja devolvido aos cofres públicos é necessário uma ação popular, conforme prega a nossa Constituição em seu artigo 5º inciso 73", destacou. Roberto Caldas reiterou que não adianta apenas punir os corruptos e corruptores. Na sua opinião, para o contribuinte brasileiro o que mais interessa é que o dinheiro seja devolvido aos cofres públicos e aplicado em benefício do cidadão. "Caso isso não ocorra, o governo vai continuar aumentando a carga tributária para cobrir seus rombos, provocados principalmente pela roubalheira generalizada que se instalou em nosso país", destacou.